

AJ08523

menor
P. 5 mortalidade
infantil

SAÚDE DO BEBÊ EXAMES DEVEM COMEÇAR ANTES DO TERCEIRO MÊS DE GESTAÇÃO

Incentivo ao pré-natal reduz mortalidade infantil em Vila Velha

Em quatro anos, o município registrou uma queda de **39,5%** no número de mortes

PAULA STANGE

Entre os diversos itens que são utilizados para medir a qualidade de vida de uma cidade, estado ou país, a taxa de mortalidade infantil é um dos mais importantes. Nesse aspecto, Vila Velha entrou em 2005 com um padrão de vida de país desenvolvido.

Dados da Secretaria Municipal de Saúde mostram que a cidade conseguiu diminuir em oito pontos a taxa de mortalidade registrada em 2000, reduzindo de 20,3 para 12,3, índice do ano passado.

Isso quer dizer que, para cada 1.000 crianças que nasceram em Vila Velha, apenas 12 morreram antes de completar um ano de vida. O índice é comparável ao de países de

primeiro mundo.

Em quatro anos, a queda no número de mortes de bebês foi de 39,5% no município. A taxa de mortalidade infantil em Vila Velha ficou abaixo da registrada no Brasil em 2004: 36 mortes. No Espírito Santo, a taxa ficou em torno de 15 mortes por grupo de mil.

Pré-natal. O incentivo ao pré-natal, graças a uma parceria com várias entidades que apóiam as gestantes - como pastorais, associações e agentes comunitários -, foi um dos fatores que colaboraram para a queda da taxa.

“Isso partiu de um apelo para que essas entidades só fizessem doações a gestantes que apresentassem o cartão de pré-natal em dia”, afirmou a secretária municipal de Saúde, Márcia Andriolo.

O objetivo agora, diz Márcia, é pedir a colaboração de toda a sociedade para baixar a taxa para um dígito, como recomenda a Organização Mundial de Saúde (OMS).

“Na empresa ou em casa, pedimos aos patrões que in-

centivem as funcionárias grávidas a procurar as unidades de saúde para começar a fazer o pré-natal antes do terceiro mês de gestação”, destacou a secretária.

Só em 2004, Vila Velha registrou cerca de 5,8 mil nascimentos. E 88,8% dos partos foram feitos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Outras ações que ajudaram na queda da taxa de mortalidade foram a abertura de leitos de Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (Utin), contratação de obstetras, serviços de ultra-sonografia e exames laboratoriais, implantação de ambulatório de gravidez de alto risco, entre outras.

“Este ano, não vamos expandir o serviço, pois já temos estrutura para atender as mães do município. Queremos conscientizar as pessoas sobre a importância do pré-natal”, frisou a secretária municipal. Os resultados do trabalho serão apresentados no XXI Congresso Nacional de Secretários, esta semana, em Mato Grosso.